



**Excelsior Alimentos S.A.**

**Informações contábeis intermediárias acompanhadas do Relatório do Auditor Independente**

31 de março de 2026 e 2025

## Índice

## Pág.

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente	4
Balanços patrimoniais - Ativo	6
Balanços patrimoniais - Passivo e patrimônio líquido	7
Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025	8
Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025	10
Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025	11
Demonstrações do valor adicionado para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025	12
Nota 1 - Contexto operacional	13
Nota 2 - Base de elaboração e apresentação	13
Nota 3 - Caixa e equivalentes de caixa	14
Nota 4 - Contas a receber de clientes	14
Nota 5 - Estoques	14
Nota 6 - Impostos a recuperar	15
Nota 7 - Transações com partes relacionadas	15
Nota 8 - Impostos de renda e contribuição social	16
Nota 9 - Imobilizado	17
Nota 10 - Arrendamentos	17
Nota 11 - Fornecedores	19
Nota 12 - Imposto de renda e contribuição social a pagar e obrigações fiscais	19
Nota 13 - Obrigações trabalhistas e sociais	19
Nota 14 - Dividendos declarados	20
Nota 15 - Provisão para riscos processuais	20
Nota 16 - Patrimônio líquido	20
Nota 17 - Receita líquida	20
Nota 18 - Resultado financeiro líquido	21
Nota 19 - Lucro por ação	21
Nota 20 - Custos e despesas por natureza	21
Nota 21 - Segmentos operacionais	22
Nota 22 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos	23
Nota 23 - Aprovação das demonstrações contábeis	25

EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.  
CNPJ : 95.426.862/0001-97  
Código CVM: 1570

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos com satisfação, os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026. Este período inicial do ano ratifica a consistência do nosso modelo de negócios e a capacidade da nossa equipe em prosperar mesmo diante de um ambiente de consumo em constante transformação.

Na nossa frente comercial, registramos um avanço importante. A receita operacional líquida alcançou a marca de R\$ 73,5 milhões no 1T26, representando um crescimento de 11,5% em relação aos R\$ 65,9 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. Esse avanço foi impulsionado por uma forte expansão nos canais de autosserviço e indireto. O volume total atingiu 6,9 mil toneladas, superando as 6,1 mil toneladas do 1T25. Durante este ciclo, devido à alta concorrência, conseguimos sustentar um preço médio de R\$ 10,62, o que representa uma queda de 0,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

Resultado	1T26	1T25
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	73.535	65.969
Vendas (tons)	6.924	6.153
Preço médio	10,62	10,72
Lucro líquido (R\$ mil)	6.163	5.716
(-) Resultado financeiro líquido	1.756	955
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	2.222	2.033
(+) Depreciação e amortização	1.621	1.297
(=) Ebitda (R\$ mil) <sup>1</sup>	8.250	8.091
Margem líquida (Lucro/prejuízo líquido sobre ROL)	8,4%	8,7%
Margem Ebitda (Ebitda sobre ROL)	11,2%	12,3%

No âmbito de suprimentos, o cenário de compras no mercado *spot* revelou-se bastante desafiador. Contudo, nossa estratégia de reforçar os estoques de itens sensíveis às oscilações de preço de curto prazo nos protegeu de maiores impactos no trimestre. Diante dos níveis recordes nas exportações de suínos, agimos de forma estruturada para alongar nossas posições e buscar maior capilaridade nas negociações.

Sob a ótica da antecipação, mantemos uma postura diligente e prospectiva para os próximos meses. Identificamos, no horizonte de curto prazo, a necessidade de readequação dos custos de suprimentos e recomposição de tabelas, acompanhando as fortes pressões inflacionárias que atravessam a cadeia global. Esta conjuntura já provoca o encarecimento sistemático de insumos essenciais, embalagens, fretes e matérias-primas — o que afeta tanto a nossa produção própria quanto os itens fabricados por parceiros. Por essa razão, alertamos para a possibilidade de uma compressão natural das nossas margens operacionais ao longo do próximo trimestre. Para mitigar esses impactos, nossas áreas de suprimentos e controladoria já atuam de forma enérgica internamente, enquanto nossa frente comercial trabalha de maneira estratégica para realizar os repasses de custos necessários ao mercado, visando proteger a rentabilidade e a competitividade da Companhia.

Encerramos este ciclo com a convicção de que a estratégia adotada segue na direção correta. Expressamos nosso sincero agradecimento aos nossos colaboradores, cujo engajamento diário torna esses resultados possíveis, bem como aos nossos clientes, fornecedores e acionistas, pela confiança contínua na solidez da Excelsior Alimentos S.A.

Santa Cruz do Sul, 11 de maio de 2026.

Diretoria Executiva

Diretor Presidente - Luiz Carlos Motta Nunes  
Diretor Administrativo e Financeiro – Erico de Arruda Holanda  
Diretor de Relações com Investidores - Guilherme Perboyre Cavalcanti

<sup>1</sup> O EBITDA é definido como lucro líquido ou prejuízo do exercício, acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) e pelo custo e despesa de depreciação e amortização.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone 55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR**

Aos Acionistas e Conselho da Administração da  
**Excelsior Alimentos S.A.**  
Santa Cruz do Sul - RS

### ***Introdução***

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Excelsior Alimentos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### ***Alcance da revisão***

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6

Marcelo Gavioli  
Contador CRC 1SP201409/O-1

**Excelsior Alimentos S.A.**

**Balancos patrimoniais  
(Em milhares de reais)**

	Nota	31.03.26	31.12.25
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	77.542	70.925
Contas a receber de clientes	4	32.868	35.110
Estoques	5	13.627	13.166
Impostos a recuperar	6	652	1.414
Outros ativos circulantes		479	604
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>125.168</b>	<b>121.219</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Impostos a recuperar	6	1.143	28
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	3.344	3.569
Depósitos e cauções	15	887	873
Outros ativos não circulantes		28	29
<b>TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>5.402</b>	<b>4.499</b>
Imobilizado	9	85.592	85.743
Direito de uso de arrendamento	10.1	3.424	968
Intangível		28	29
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>94.446</b>	<b>91.239</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>219.614</b>	<b>212.458</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**Excelsior Alimentos S.A.**

**Balancos patrimoniais  
(Em milhares de reais)**

	Nota	31.03.26	31.12.25
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	11	41.973	42.930
Fornecedores risco sacado	11	465	577
Imposto de renda e contribuição social a pagar	12	371	399
Obrigações fiscais	12	3.428	3.726
Obrigações trabalhistas e sociais	13	7.458	8.871
Dividendos declarados	14	5.431	5.431
Arrendamentos a pagar	10.2	1.799	658
Outros passivos circulantes		5.306	4.690
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>66.231</b>	<b>67.282</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Obrigações fiscais	12	1.469	1.439
Arrendamentos a pagar	10.2	1.614	250
Provisão para riscos processuais	15	1.964	1.475
Outros passivos não circulantes		161	-
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.208</b>	<b>3.164</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	16	64.161	64.161
Reserva legal		8.479	8.479
Reserva de subvenção para investimentos		534	534
Reserva estatutária		68.838	68.838
Lucros acumulados		6.163	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>148.175</b>	<b>142.012</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>219.614</b>	<b>212.458</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**Excelsior Alimentos S.A.**

**Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025  
(Em milhares de reais)**

	Nota	2026	2025
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	17	73.535	65.969
Custo dos produtos vendidos	20	<u>(54.275)</u>	<u>(47.886)</u>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>19.260</b>	<b>18.083</b>
Administrativas e gerais	20	(1.312)	(1.610)
Com vendas	20	(11.348)	(9.705)
Outras receitas		32	122
Outras despesas		<u>(3)</u>	<u>(96)</u>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(12.631)</b>	<b>(11.289)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>6.629</b>	<b>6.794</b>
Receita financeira	18	2.286	1.639
Despesa financeira	18	<u>(530)</u>	<u>(684)</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>		<b>1.756</b>	<b>955</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>8.385</b>	<b>7.749</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	(1.997)	(1.482)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	<u>(225)</u>	<u>(551)</u>
<b>TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(2.222)</b>	<b>(2.033)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>6.163</b>	<b>5.716</b>
Lucro básico e diluído por ação ordinária	19	1,1289	1,0470
Lucro básico e diluído por ação preferencial	19	1,2417	1,1517

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

Excelsior Alimentos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

	<u>2026</u>	<u>2025</u>
Lucro líquido	<u>6.163</u>	<u>5.716</u>
Total do resultado abrangente	<u><u>6.163</u></u>	<u><u>5.716</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

Excelsior Alimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025  
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva Legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva estatutária		
<b>01 DE JANEIRO DE 2025</b>	<b>60.548</b>	<b>7.344</b>	<b>534</b>	<b>56.283</b>	-	<b>124.709</b>
Lucro líquido	-	-	-	-	5.716	5.716
<b>31 DE MARÇO DE 2025</b>	<b>60.548</b>	<b>7.344</b>	<b>534</b>	<b>56.283</b>	<b>5.716</b>	<b>130.425</b>
<b>01 DE JANEIRO DE 2026</b>	<b>64.161</b>	<b>8.479</b>	<b>534</b>	<b>68.838</b>	-	<b>142.012</b>
Lucro líquido	-	-	-	-	6.163	6.163
<b>31 DE MARÇO DE 2026</b>	<b>64.161</b>	<b>8.479</b>	<b>534</b>	<b>68.838</b>	<b>6.163</b>	<b>148.175</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**Excelsior Alimentos S.A.**

**Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025**  
(Em milhares de reais)

	Nota	2026	2025
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido		6.163	5.716
<b>Ajustes por:</b>			
Depreciação e amortização	20	1.621	1.297
Constituição (reversão) de provisão de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	4	(340)	60
Resultado na baixa de imobilizado	9	3	96
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	8.b	2.222	2.033
Resultado financeiro líquido	18	(1.756)	(955)
Provisão (reversão) de ajustes para o valor realizável dos estoques	5	(111)	(89)
Provisão para riscos processuais	15	743	186
		<b>8.545</b>	<b>8.344</b>
<b>Varição em:</b>			
Contas a receber		3.056	3.627
Estoques		(350)	(869)
Impostos a recuperar		(291)	(144)
Outros ativos circulantes e não circulantes		125	(68)
Fornecedores e fornecedores risco sacado		(1.383)	1.155
Outros passivos circulantes e não circulantes		(1.001)	(863)
<b>Variações em ativos e passivos operacionais</b>		<b>156</b>	<b>2.838</b>
Juros pagos		(76)	(74)
Juros recebidos		1.865	702
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.018)	(1.355)
Pagamento de contingências	15	(331)	(352)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>8.141</b>	<b>10.103</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Adições de ativo imobilizado	9	(1.020)	(420)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(1.020)</b>	<b>(420)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamentos de arrendamento mercantil	10.2	(504)	(389)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(504)</b>	<b>(389)</b>
Variação líquida		6.617	9.294
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		70.925	35.468
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>		<b>77.542</b>	<b>44.762</b>

**Transações não-caixa:**

	Nota	2026	2025
Novos contratos de arrendamentos	10.2	2.955	129
Cessão de Crédito de Prejuízo Fiscal/ Base Negativa para Seara Alimentos Ltda		-	(11.556)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**Excelsior Alimentos S.A.**

**Demonstrações do valor adicionado para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025  
(Em milhares de reais)**

	2026	2025
<b>Receitas</b>		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	90.460	81.040
Outras receitas operacionais líquidas	69	10
Constituição (reversão) de provisões de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	340	(60)
	<b>90.869</b>	<b>80.990</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(34.988)	(30.948)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(18.272)	(15.546)
	<b>(53.260)</b>	<b>(46.494)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>37.609</b>	<b>34.496</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(1.621)</b>	<b>(1.297)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>35.988</b>	<b>33.199</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	2.286	1.639
Outras	6	1
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>38.280</b>	<b>34.839</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remuneração direta	9.371	8.492
Benefícios	2.139	1.986
FGTS	548	523
	<b>12.058</b>	<b>11.001</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	10.249	9.279
Estaduais	8.714	7.605
	<b>18.963</b>	<b>16.884</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros	531	683
Aluguéis	565	555
	<b>1.096</b>	<b>1.238</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucro líquido	6.163	5.716
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>38.280</b>	<b>34.839</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

## 1 Contexto operacional

A Excelsior Alimentos S.A. ("Companhia") controlada direta e indiretamente (por meio da Baumhardt Comércio e Participações Ltda.) pela Seara Alimentos Ltda., localizada no estado de Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul, tem como principal atividade a produção de industrializados de embutidos de carnes. É líder nacional na produção e comercialização de patês em bisnagas, sendo seus principais produtos: presuntos, fiambres, mortadelas, linguiças, salsichas e patês. A cadeia de distribuição da Companhia permite que seus produtos sejam comercializados junto a redes varejistas, distribuidores e revendedores e pequenos estabelecimentos comerciais, principalmente na Região Sul, tendo o estado do Rio Grande do Sul como seu principal mercado.

A Companhia tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo sob os códigos BAUH4 e BAUH3.

A aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias pelo Conselho de Administração ocorreu em 11 de maio de 2026.

### 1.1 Reforma tributária sobre o consumo

A Reforma Tributária sobre o consumo, implementada a partir da Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, introduziu mudanças estruturais relevantes no sistema tributário brasileiro. O novo modelo substitui o ICMS, o ISS, o PIS, a COFINS e o IPI por um sistema baseado na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e no Imposto Seletivo (IS), com o objetivo de simplificar a tributação e aumentar a transparência na incidência sobre o consumo.

A legislação complementar aprovada até o momento disciplinou aspectos centrais do novo regime, incluindo diretrizes para a administração do IBS e a criação do Comitê Gestor responsável por sua gestão, cuja implementação ocorrerá de forma gradual. A Reforma prevê um período de transição entre 2026 e 2032, durante o qual os modelos atual e novo coexistirão, de modo que os impactos definitivos sobre a apuração dos tributos dependerão da edição de normas infralegais e regulamentações adicionais ainda pendentes.

A Administração acompanha de forma contínua a evolução legislativa e regulatória relacionada à Reforma Tributária, adotando as medidas necessárias para o atendimento das obrigações acessórias atualmente exigidas. Os ajustes finais em processos, sistemas e controles internos serão implementados à medida que o arcabouço regulatório seja integralmente concluído. Até o momento, não foram identificados efeitos relevantes nas informações contábeis, considerando que a aplicação plena do novo modelo ocorrerá ao longo do período de transição. Nesse contexto, a Companhia já promoveu as adequações necessárias para o destaque dos tributos nos documentos fiscais, em conformidade com as diretrizes legais aplicáveis, em linha com o princípio da transparência na tributação sobre o consumo e com as exigências previstas para o novo sistema.

### 1.2 Eventos subsequentes

Em 24 de abril de 2026, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o aumento de capital social dos atuais R\$ 64.161 para R\$ 77.316 por meio de capitalização de parte das reservas de lucros, sem emissão de novas ações, em atendimento ao artigo 199 da Lei das S.A., e a consequente alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia.

## 2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e a "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Portanto, estas demonstrações intermediárias de 31 de março de 2026 não foram objeto de preenchimento e apresentação completa por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais (31 de dezembro de 2025), exceto por informações relevantes no período.

### a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

### b. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

#### IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação, Mensuração e Divulgação de Instrumentos Financeiros

A partir de 1 de janeiro de 2026, entrou em vigor alterações às normas IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, que passam a estabelecer que:

- Esclarecem o momento de reconhecimento e de desreconhecimento de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e de passivos financeiros, inclusive em operações liquidadas por sistemas eletrônicos de pagamento ou compensação;
- Aprimoram as orientações para avaliação do critério de pagamentos de principal e juros, especialmente em instrumentos com cláusulas contratuais que prevejam características contingentes, indexadores não usuais ou ajustes na remuneração; e
- Introduzem requisitos adicionais de divulgação relacionados a julgamentos relevantes na classificação de instrumentos financeiros e a instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, incluindo informações mais detalhadas sobre ganhos, perdas e alienações.

Adicionalmente, no que se refere a contratos de aquisição de energia cuja entrega esteja condicionada a fatores climáticos, tais como contratos de compra de energia eólica ou solar com volumes variáveis, as alterações normativas passam a esclarecer as circunstâncias em que esses instrumentos podem ser qualificados como contratos destinados ao uso próprio ("own use"), permanecendo, portanto, fora do escopo de mensuração ao valor justo. As modificações também admitem a sua designação como instrumentos de hedge, desde que atendidos os requisitos formais de documentação e de comprovação de efetividade estabelecidos na norma aplicável. Além disso, passam a ser exigidas divulgações específicas relativas à natureza desses contratos, incluindo seus principais termos e condições, a exposição a variáveis climáticas e os impactos correspondentes no resultado, nos fluxos de caixa e na gestão de riscos da entidade.

A Companhia está monitorando as alterações normativas e caso necessário, adequará a divulgação em nota explicativa para atender aos requerimentos aplicáveis nas demonstrações contábeis anuais.

### c. Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC que serão adotados pela Companhia

#### IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

A partir de 1 de janeiro de 2027, o IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 - Apresentação das demonstrações contábeis. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As Companhias são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas serão fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, e irá adequar a divulgação de acordo com o requerimento da norma nas demonstrações contábeis anuais no período de sua exigibilidade.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e os investimentos de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor justo. O valor contábil desses ativos se aproxima de seus valores justos. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são apresentados a seguir:

	<u>31.03.26</u>	<u>31.12.25</u>
Caixa e bancos	3.793	6.010
CDB <sup>(1)</sup>	73.749	64.915
	<u>77.542</u>	<u>70.925</u>

<sup>(1)</sup> Os Certificados de Depósitos Bancários - CDBs são mantidos com instituições financeiras, em 31 de março de 2026 renderam juros a taxa média de 99,6% (99,6% em 31 dezembro de 2025) da taxa do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

A Companhia não possui nenhuma restrição de uso dos valores de caixa e equivalentes de caixa.

### 4 Contas a receber de clientes

O *aging* do contas a receber assim como a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa (PECLD) e o ajuste a valor presente (AVP) são apresentados a seguir:

	<u>31.03.26</u>	<u>31.12.25</u>
<b>Duplicatas a vencer</b>	<b>32.705</b>	<b>34.680</b>
<b>Duplicatas vencidas:</b>		
De 1 a 30 dias	185	488
De 31 a 60 dias	19	30
De 61 a 90 dias	74	16
Acima de 90 dias	568	904
<b>Total duplicatas vencidas</b>	<b>846</b>	<b>1.438</b>
Provisão de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	(582)	(922)
Ajuste a valor presente - AVP <sup>(1)</sup>	(101)	(86)
	<u>32.868</u>	<u>35.110</u>

<sup>(1)</sup> Os recebíveis são ajustados a valor presente utilizando as taxas de juros vigentes nos contratos da Companhia. A taxa média ponderada de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente do contas a receber em 31 de março de 2026 foi de 5,70% ao ano (em 31 de dezembro de 2025 foi de 5,64% ao ano).

No âmbito do contas a receber de clientes, a diversidade da carteira de clientes contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém, foram estabelecidos parâmetros que limitam a quantidade de crédito concedida aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análise das operações dos clientes, que incluem referências às entidades de monitoramento de crédito e histórico do cliente.

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e também em relação à situação atual dos clientes. Uma provisão é registrada para créditos antigos e vencidos, considerando a probabilidade de perda com base na experiência histórica. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (PECLD), bem como suas reversões, são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas". A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	<u>31.03.26</u>	<u>31.12.25</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(922)</b>	<b>(539)</b>
Adições	(70)	(620)
Baixas/Estorno	410	237
<b>Saldo final</b>	<b>(582)</b>	<b>(922)</b>

### 5 Estoques

Os saldos dos estoques são apresentados a seguir:

	<u>31.03.26</u>	<u>31.12.25</u>
Mercadorias e produtos acabados	7.942	7.207
Matéria-prima	1.510	1.560
Almoxarifado	4.175	4.399
	<u>13.627</u>	<u>13.166</u>

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia reconheceu o valor realizável líquido dos estoques, cujas adições, reversões e baixas foram registradas em custo dos produtos vendidos, nos montantes de R\$ 111 e R\$ 89, respectivamente.

## 6 Impostos a recuperar

Os saldos de impostos a recuperar são apresentados a seguir:

	31.03.26	31.12.25
ICMS	1.505	1.332
IRPJ e CSLL	64	49
PIS e COFINS <sup>(1)</sup>	225	60
Outros	1	1
	<b>1.795</b>	<b>1.442</b>
<b>Desmembramento:</b>		
Ativo circulante	652	1.414
Ativo não circulante	1.143	28
	<b>1.795</b>	<b>1.442</b>

<sup>(1)</sup> PIS - Programa de Integração Social e COFINS - Contribuição social para o Financiamento da Seguridade Social: Refere-se a crédito não cumulativo incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos e a créditos provenientes da exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e COFINS. Tais créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante a compensação com outros impostos de âmbito federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie.

## 7 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos (clientes, fornecedores e adiantamentos), assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício (receitas, compras e serviços tomados) relativas a operações com as partes relacionadas, decorrem principalmente da compra de insumos e prestação de serviços de armazenagem e transbordo em condições específicas firmadas entre as partes que seguem as diretrizes da Política de Transações com Partes Relacionadas do Grupo JBS. O detalhamento dos saldos com partes relacionadas está apresentado a seguir:

	31.03.26		31.12.25	
	Clientes / Adiantamento a fornecedores	Fornecedores / Adiantamento de clientes <sup>(1)</sup>	Clientes / Adiantamento a fornecedores	Fornecedores / Adiantamento de clientes <sup>(1)</sup>
JBS Aves Ltda.	22	431	-	-
JBS S.A.	-	144	-	20
Seara Comércio Alimentos Ltda.	2	213	-	216
Seara Alimentos Ltda.	19	18.963	23	19.658
JBS N.V.	-	161	-	-
	<b>43</b>	<b>19.912</b>	<b>23</b>	<b>19.894</b>

<sup>(1)</sup> Adiantamento de clientes são totalizados na rubrica "Outros passivos circulantes".

### Trimestres findos em 31 de março de

	2026		2025	
	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados
JBS Aves Ltda.	897	17	1	4
JBS S.A.	634	-	672	-
Seara Comércio Alimentos Ltda.	287	-	-	-
Seara Alimentos Ltda.	32.896	15	26.427	109
	<b>34.714</b>	<b>32</b>	<b>27.100</b>	<b>113</b>

## Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. São remunerados os membros do Conselho Fiscal e um membro da Diretoria Estatutária da Companhia, e representam, nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, os valores de:

	Trimestres findos em 31 de março de			
	2026		2025	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Benefícios de curto prazo	4	1.445	4	1.094
	<b>4</b>	<b>1.445</b>	<b>4</b>	<b>1.094</b>

A Companhia não concede benefícios de longo prazo, tais como: (i) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (ii) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (iv) remuneração baseada em ações.

## 8 Impostos de renda e contribuição social

### a. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	31.03.26	31.12.25
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	3.344	3.569
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	-	-
	<b>3.344</b>	<b>3.569</b>

	31.12.25	Reconhecido no resultado	31.03.26
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	81	(52)	29
Ajuste de <i>Cut-Off</i> (Reconhecimento de receita)	59	193	252
Provisão para contingência	502	166	668
Ajuste a valor justo	20	-	20
Demais diferenças temporárias	2.109	67	2.176
Provisão para participação dos resultados	819	(617)	202
Direito de uso de arrendamentos	(21)	18	(3)
<b>Total líquido</b>	<b>3.569</b>	<b>(225)</b>	<b>3.344</b>

	31.12.24	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	31.03.25
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	11.761	(205)	(11.556)	-
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	34	(3)	-	31
Ajuste de <i>Cut-Off</i> (Reconhecimento de receita)	79	131	-	210
Provisão para contingência	594	(55)	-	539
Ajuste a valor justo	48	-	-	48
Demais diferenças temporárias	1.931	28	-	1.959
Provisão para participação dos resultados	624	(428)	-	196
Direito de uso de arrendamentos	14	(19)	-	(5)
<b>Total líquido</b>	<b>15.085</b>	<b>(551)</b>	<b>(11.556)</b>	<b>2.978</b>

### b. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Trimestres findos em 31 de março de	
	2026	2025
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>8.385</b>	<b>7.749</b>
<b>Alíquota nominal</b>	<b>-34%</b>	<b>-34%</b>
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(2.851)	(2.635)
<b>Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:</b>		
Subvenções para investimentos <sup>(1)</sup>	948	934
Outras diferenças permanentes	(324)	(332)
Juros SELIC sobre créditos fiscais	5	-
<b>Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido</b>	<b>(2.222)</b>	<b>(2.033)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.997)	(1.482)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(225)	(551)
	<b>(2.222)</b>	<b>(2.033)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>(26,50)%</b>	<b>(26,24)%</b>

#### Informação adicional: análise da variação da alíquota efetiva:

De acordo com o IAS 12/CPC 32, a alíquota média efetiva é calculada pela razão entre a despesa (receita) tributária e o lucro contábil. No entanto, é importante destacar que essa alíquota pode ser influenciada por operações que impactam a despesa (receita) tributária, mas que não possuem relação direta com o lucro líquido do período. Exemplos dessas operações incluem os efeitos dos impostos diferidos não constituídos e que em nosso entendimento, essas informações devem ser consideradas para a análise da alíquota efetiva.

<sup>(1)</sup> A Companhia possui subvenções concedidas pelos governos estaduais, a título de crédito presumido, em acordo com o regulamento de cada Estado. Os valores apropriados desse incentivo fiscal como receita no resultado, são excluídos na apuração dos tributos sobre o lucro, quando atendidos os requisitos previstos na legislação vigente.

#### Imposto Mínimo Global:

A partir do ano-calendário de 2024, as regras do Pilar II entraram em vigor em diversos países, impactando as multinacionais que operem nessas jurisdições.

Como o Grupo opera em diversas jurisdições que implementaram o imposto mínimo global a partir de 2024, incluindo Austrália, Canadá, França, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Reino Unido, a Companhia avaliou o impacto potencial dessas regulamentações. Com base nas análises realizadas, não foi identificada exposição tributária significativa decorrente da aplicação desse imposto no período.

## 9 Imobilizado

As movimentações dos ativos imobilizados são apresentadas a seguir:

	31.12.25	Adições líquidas de transferências <sup>(1)</sup>	Baixas	Depreciação	31.03.26
Imóveis	38.588	-	-	(233)	38.355
Terrenos	7	-	-	-	7
Máquinas e equipamentos	26.740	785	-	(561)	26.964
Instalações	14.651	261	-	(292)	14.620
Equipamentos de informática	285	350	-	(49)	586
Obras em andamento	4.458	(376)	-	-	4.082
Móveis e utensílios	1.014	-	(3)	(33)	978
	<b>85.743</b>	<b>1.020</b>	<b>(3)</b>	<b>(1.168)</b>	<b>85.592</b>

	31.12.24	Adições líquidas de transferências <sup>(1)</sup>	Baixas	Depreciação	31.03.25
Imóveis	38.304	-	-	(227)	38.077
Terrenos	7	-	-	-	7
Máquinas e equipamentos	26.931	-	(91)	(512)	26.328
Instalações	12.157	-	(5)	(213)	11.939
Equipamentos de informática	284	-	-	(39)	245
Obras em andamento	6.273	409	-	-	6.682
Móveis e utensílios	1.004	11	-	(32)	983
	<b>84.960</b>	<b>420</b>	<b>(96)</b>	<b>(1.023)</b>	<b>84.261</b>

<sup>(1)</sup> As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento.

## 10 Arrendamentos

### 10.1 Direito de uso de arrendamento

As movimentações dos direitos de uso de arrendamento são apresentadas a seguir:

	31.12.25	Adição de contratos	Constituição de PIS/COFINS	Depreciação	31.03.26
Imóveis	796	-	(12)	(138)	646
Máquinas e equipamentos	117	-	(9)	(80)	28
Veículos (terrestres)	55	2.955	(26)	(234)	2.750
	<b>968</b>	<b>2.955</b>	<b>(47)</b>	<b>(452)</b>	<b>3.424</b>

	31.12.24	Adição de contratos	Constituição de PIS/COFINS	Depreciação	31.03.25
Imóveis	269	-	(10)	(41)	218
Máquinas e equipamentos	416	109	(8)	(79)	438
Veículos (terrestres)	666	20	(17)	(154)	515
	<b>1.351</b>	<b>129</b>	<b>(35)</b>	<b>(274)</b>	<b>1.171</b>

## 10.2 Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são apresentados a seguir:

	31.03.26	31.12.25
Arrendamentos a pagar	3.687	953
Ajuste ao valor presente	(274)	(45)
	<b>3.413</b>	<b>908</b>
<b>Desmembramento:</b>		
Passivo circulante	1.799	658
Passivo não circulante	1.614	250
	<b>3.413</b>	<b>908</b>

As movimentações de arrendamentos a pagar são apresentadas a seguir:

	31.12.25	Adição de contratos	Juros apropriados	Pagamentos	31.03.26
Arrendamentos a pagar	953	3.238	-	(504)	3.687
Ajuste ao valor presente	(45)	(283)	54	-	(274)
	<b>908</b>	<b>2.955</b>	<b>54</b>	<b>(504)</b>	<b>3.413</b>

	31.12.24	Adição de contratos	Juros apropriados	Pagamentos	31.03.25
Arrendamentos a pagar	1.445	143	-	(389)	1.199
Ajuste ao valor presente	(51)	(14)	24	-	(41)
	<b>1.394</b>	<b>129</b>	<b>24</b>	<b>(389)</b>	<b>1.158</b>

As taxas de desconto anuais vigentes e utilizadas para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamentos dos ativos identificados e, conseqüentemente, para apropriação dos juros financeiros, em 31 de março de 2026, estão entre 6,39% a 8,14% (6,39% a 7,21% em 31 de dezembro de 2025) em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

Os valores reconhecidos no resultado como despesas de arrendamento estão demonstrados abaixo:

	31.03.26	31.03.25
Pagamento variável	-	189
Arrendamentos de curto prazo	324	381
Arrendamentos de valor não material	14	20
	<b>338</b>	<b>590</b>

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo da provisão com arrendamento segue abaixo:

Vencimento	31.03.26	31.12.25
2027	955	239
2028	645	17
2029	104	-
Ajuste a valor presente	(90)	(6)
	<b>1.614</b>	<b>250</b>

## 11 Fornecedores

Estão segregados pelos principais tipos de fornecedores conforme demonstrados abaixo:

	31.03.26	31.12.25
Materiais e serviços	42.164	43.130
Ajuste a valor presente - AVP	(191)	(200)
	<b>41.973</b>	<b>42.930</b>
Fornecedores risco sacado <sup>(1)</sup>	465	577
	<b>42.438</b>	<b>43.507</b>

<sup>(1)</sup> A Companhia realiza operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Ressalta-se que, além de uma flexibilização de prazos, não houve qualquer alteração operacional ou comercial no processo, e que a referida transação de risco sacado não impacta os preços praticados pelos fornecedores, que permanecem inalterados em relação aos valores anteriores à operação. Adicionalmente, essa operação não trouxe qualquer outro ônus para a Companhia, e todos os custos financeiros da operação ficam sob responsabilidade dos fornecedores.

## 12 Imposto de renda e contribuição social a pagar e obrigações fiscais

Obrigações fiscais e imposto de renda e contribuição social a pagar são compostos conforme abaixo:

	31.03.26	31.12.25
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	8	7
ICMS a recolher	1.076	1.484
PIS e COFINS a recolher	2.215	2.056
INSS a recolher	125	175
CPRB a recolher	1.469	1.439
Outros	4	4
<b>Subtotal</b>	<b>4.897</b>	<b>5.165</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	371	399
<b>Total</b>	<b>5.268</b>	<b>5.564</b>
<b>Desmembramento:</b>		
Passivo circulante	3.799	4.125
Passivo não circulante	1.469	1.439
	<b>5.268</b>	<b>5.564</b>

## 13 Obrigações trabalhistas e sociais

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	31.03.26	31.12.25
Salários e encargos sociais	2.830	4.797
Férias, 13º salário e encargos a pagar	3.844	3.661
IRRF sobre folha de pagamento	784	413
	<b>7.458</b>	<b>8.871</b>

## 14 Dividendos declarados

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia declarou R\$ 5.389 correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado nos termos dos artigos 189, 190, 191 e ajustado nos termos dos incisos I, II e III do artigo 202, da Lei nº 6.404/76, dos quais R\$ 2.810 correspondem ao montante total destinado aos acionistas titulares de ações ordinárias (R\$ 0,99 por ação ordinária) e R\$ 2.579 o montante total destinado aos acionistas titulares de ações preferenciais (R\$ 1,09 por ação preferencial).

Desta forma, dividendos declarados a pagar são apresentados a seguir:

	31.03.26	31.12.25
Dividendos declarados	5.431	5.431

## 15 Provisão para riscos processuais

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	31.03.26	31.12.25
Trabalhistas	1.944	1.455
Cíveis	20	20
<b>Total</b>	<b>1.964</b>	<b>1.475</b>

As movimentações da provisão para riscos processuais são apresentadas a seguir:

	31.12.25	Adições, baixas e mudanças de estimativas	Pagamentos	Atualização monetária	31.03.26
Trabalhistas	1.455	743	(330)	76	1.944
Cíveis	20	-	(1)	1	20
<b>Total</b>	<b>1.475</b>	<b>743</b>	<b>(331)</b>	<b>77</b>	<b>1.964</b>

	31.12.24	Adições, baixas e mudanças de estimativas	Pagamentos	Atualização monetária	31.03.25
Trabalhistas	1.710	(26)	(140)	4	1.548
Cíveis	36	116	(116)	1	37
Fiscais e previdenciários	-	96	(96)	-	-
<b>Total</b>	<b>1.746</b>	<b>186</b>	<b>(352)</b>	<b>5</b>	<b>1.585</b>

## Depósitos judiciais

A Companhia quando necessário efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências. O saldo em 31 de março de 2026 era de R\$887 (R\$873 em 31 de dezembro de 2025).

## 16 Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 64.161 representado por 5.222.222 ações sem valor nominal, sendo 2.846.929 ações ordinárias (ON) e 2.375.293 ações preferenciais (PN).

As ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais estabelecem direito a um dividendo 10% superior ao dividendo devido à detentores de ações ordinárias.

### b) Reserva de lucro

#### Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76.

#### Incentivos Fiscais

A Companhia possui subvenções concedidas pelos governos estaduais, a título de crédito presumido, redução parcial e integral da base de cálculo de ICMS de determinados bens de sua cadeia produtiva, em acordo com o regulamento de cada Estado.

#### Estatutária

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal, não superior a 90% (noventa por cento) do lucro líquido ajustado, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais e/ou reforçar o capital de giro da Companhia, bem como de subsidiar novos investimentos.

### c) Dividendos mínimos obrigatórios

Anualmente, como dividendo mínimo obrigatório, será partilhado entre os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais, a quantia correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado nos termos dos artigos 189, 190, 191 e ajustado nos termos dos incisos I, II e III do artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

## 17 Receita líquida

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, conforme apresentado a seguir:

	Trimestres findos em 31 de março de	
	2026	2025
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>		
Receitas de vendas de produtos e mercadorias	97.451	86.330
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>		
Devoluções e descontos	(6.992)	(5.290)
Impostos sobre as vendas	(16.924)	(15.071)
	<b>(23.916)</b>	<b>(20.361)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>73.535</b>	<b>65.969</b>

## 18 Resultado financeiro líquido

Apresenta-se a seguir o detalhamento das principais despesas e receitas financeiras:

	Trimestres findos em 31 de março de	
	2026	2025
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	9	6
Juros Passivos <sup>(1)</sup>	(528)	(673)
Juros Ativos <sup>(2)</sup>	2.277	1.639
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(2)	(17)
	<b>1.756</b>	<b>955</b>
Receita financeira	2.286	1.639
Despesa financeira	(530)	(684)
	<b>1.756</b>	<b>955</b>

<sup>(1)</sup> Em 31 de março de 2026, os juros passivos relacionam-se principalmente ao ajuste a valor presente de fornecedores e fornecedores risco sacado no montante de R\$ 322 (R\$ 535 em 31 de março de 2025) não houve despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2026 e 2025.

<sup>(2)</sup> Em 31 de março de 2026, os juros ativos relacionam-se principalmente ao ajuste a valor presente de clientes no montante de R\$ 448 (R\$ 912 em 31 de março de 2025).

## 19 Lucro por ação

### Lucro básico e diluído:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025, pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A tabela a seguir reconcilia o lucro aos montantes utilizados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	Trimestres findos em 31 de março de	
	2026	2025
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>6.163</b>	5.716
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias - Lote de mil	2.847	2.847
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais - Lote de mil	2.375	2.375
<b>Total de ações em circulação - Lote de mil</b>	<b>5.222</b>	<b>5.222</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação ordinária (ON) - R\$</b>	<b>1,1289</b>	1,0470
<b>Lucro básico e diluído por ação preferencial (PN) - R\$</b>	<b>1,2417</b>	1,1517

## 20 Custos e despesas por natureza

Apresenta-se a seguir o detalhamento das principais despesas por natureza e sua respectiva classificação por função:

	Trimestres findos em 31 de março de	
	2026	2025
<b>Custo dos produtos vendidos</b>		
Custos de estoques, matéria prima e insumos	(46.305)	(40.646)
Salários e benefícios	(7.042)	(6.407)
Depreciação e amortização	(928)	(833)
	<b>(54.275)</b>	<b>(47.886)</b>
<b>Despesas administrativas e gerais</b>		
Salários e benefícios	(815)	(808)
Honorários, serviços e despesas gerais	(496)	(800)
Depreciação e amortização	(1)	(2)
	<b>(1.312)</b>	<b>(1.610)</b>
<b>Despesas com vendas</b>		
Salários e benefícios	(3.056)	(2.692)
Comissões	(1.145)	(1.095)
Fretes e outros	(6.064)	(4.860)
Propaganda e marketing	(731)	(536)
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	340	(60)
Depreciação e amortização	(692)	(462)
	<b>(11.348)</b>	<b>(9.705)</b>

## 21 Segmentos operacionais

A Companhia possui 2 (dois) segmentos reportáveis, que são as unidades estratégicas de negócio. As unidades estratégicas de negócio oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*. Para cada uma dessas unidades, a Administração analisa os relatórios internos ao menos trimestralmente. A Companhia possui os seguintes segmentos reportáveis: processados resfriados e congelados.

O segmento de resfriados é representado pelos produtos: apresetado, presunto, queijo, fatiados cozidos, linguiça defumada, linha *light*, mortadela, pão de alho, patês e salsichas. O segmento de congelados é representado pelos produtos: hambúrguer, linguiça frescal, linha festa, petiscos, pizzas, pratos prontos, sanduíches e vegetais.

A Companhia avalia o desempenho por segmento com base no lucro operacional.

A Administração da Companhia definiu os seguintes segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas:

	Receitas líquidas	
	Trimestres findos em 31 de março de	
	2026	2025
Processados resfriados	54.361	52.851
Processados congelados	19.174	13.118
	<b>73.535</b>	<b>65.969</b>
<b>Lucro operacional</b>		
	Trimestres findos em 31 de março de	
	2026	2025
Processados resfriados	4.598	5.182
Processados congelados	2.031	1.612
	<b>6.629</b>	<b>6.794</b>
<b>Total de ativos</b>		
	31.03.26	31.12.25
Processados resfriados	162.350	164.792
Processados congelados	57.264	47.666
	<b>219.614</b>	<b>212.458</b>

	Receitas e despesas financeiras líquidas	
	Trimestres findos em 31 de março de	
	2026	2025
Processados resfriados	1.298	765
Processados congelados	458	190
	<b>1.756</b>	<b>955</b>

A Companhia também apresenta o total de ativos e as receitas líquidas por área geográfica. As aberturas de receitas líquidas estão sendo apresentadas conforme região para a qual a mercadoria é vendida demonstrando assim, os mercados onde os produtos são comercializados.

	Receitas líquidas apresentadas por área geográfica	
	Trimestres findos em 31 de março de	
	2026	2025
Rio Grande do Sul	62.097	53.941
Santa Catarina	8.738	8.934
Paraná	2.375	2.375
Outros	325	719
	<b>73.535</b>	<b>65.969</b>

	Total de ativos por área geográfica	
	31.03.26	31.12.25
	Rio Grande do Sul	185.454
Santa Catarina	26.096	28.689
Paraná	7.093	6.884
Outros	971	2.163
	<b>219.614</b>	<b>212.458</b>

## 22 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadro abaixo:

	Nota	31.03.26	31.12.25
<b>Ativos</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
CDB	3	73.749	64.915
<b>Custo amortizado</b>			
Caixa e bancos	3	3.793	6.010
Contas a receber de clientes	4	32.868	35.110
<b>Total</b>		<b>110.410</b>	<b>106.035</b>
<b>Passivos</b>			
<b>Passivos pelo custo amortizado</b>			
Fornecedores	11	41.973	42.930
Fornecedores risco sacado	11	465	577
Dividendos declarados	14	5.431	5.431
Arrendamentos a pagar	10.2	3.413	908
<b>Total</b>		<b>51.282</b>	<b>49.846</b>

### Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025  
(Em milhares de reais)

Nível 2 - outras informações disponíveis, exceto aquelas do nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, sejam diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

A Companhia reconhece as transferências entre os níveis de hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

	31.03.26		31.12.25	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
CDB	73.749	73.749	64.915	64.915

#### Gestão de riscos:

Em sua rotina operacional, a Companhia gera exposições diversas a risco de mercado, de crédito, liquidez e riscos ligados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade. Tais exposições são controladas seguindo as diretrizes traçadas pela Administração.

A Companhia monitora os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas suas diversas áreas e também propõe estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A seguir são apresentados os riscos e operações que a Companhia está exposta. Adicionalmente, também é apresentada uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no resultado financeiro, de possíveis alterações (25% a 50%) nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

#### a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### b) Risco de taxa de juros

O risco da Companhia decorre das aplicações financeiras atreladas ao CDI. O valor contábil dos ativos e passivos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data das demonstrações contábeis intermediárias para período findo em 31 de março de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

A Companhia estabelece uma provisão para perdas por redução ao valor recuperável de clientes, que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes.

#### Exposição líquida de ativos e passivos à taxa CDI:

	Nota	31.03.26	31.12.25
CDB	3	73.749	64.915
		<b>73.749</b>	<b>64.915</b>

#### Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Em 31 de março de 2026, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para os cenários adversos dos juros (CDI). Os cenários consideram variações de 50% e de 100% respectivamente do CDI.

Exposição	Risco	Cenário atual <sup>(1)</sup>	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Taxa	Efeito no Resultado	Taxa	Efeito no Resultado	Taxa	Efeito no Resultado
CDI	Redução	14,65 %	14,59 %	(44)	10,99 %	(2.701)	7,33 %	(5.402)

<sup>(1)</sup> Refere-se à taxa CDI de 31 de março de 2026, divulgada pela B3.

#### c) Risco de variação cambial

Como as operações da Companhia estão concentradas no mercado interno, e consequentemente seus fluxos de caixa não estão sujeitos a variações cambiais de moedas estrangeiras, não há risco associado a variação de moedas. Dessa forma, a Companhia não está apresentando análise de sensibilidade quantitativa referente a risco da exposição a variações cambiais de moedas estrangeiras.

#### d) Risco de liquidez

O quadro abaixo apresenta os passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Nota	31.03.26			Total
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	
Fornecedores	11	41.973	-	-	41.973
Fornecedores risco sacado	11	465	-	-	465
Dividendos declarados	14	5.431	-	-	5.431
Arrendamentos a pagar	10.2	1.983	1.600	104	3.687
		<b>49.852</b>	<b>1.600</b>	<b>104</b>	<b>51.556</b>

	Nota	31.12.25		
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Total
Fornecedores	11	42.930	-	42.930
Fornecedores risco sacado	11	577	-	577
Dividendos declarados	14	5.431	-	5.431
Arrendamentos a pagar	10.2	697	256	953
		<b>49.635</b>	<b>256</b>	<b>49.891</b>

#### e) Riscos ligados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

Durante o período findo em 31 de março de 2026, a Companhia conduziu uma avaliação de riscos climáticos para identificar e analisar os potenciais impactos, riscos e oportunidades relacionados ao clima em suas operações e em sua cadeia de valor. Esse processo resultou em uma lista priorizada com base na avaliação de materialidade financeira da Companhia, conduzida por um terceiro independente, de acordo com os critérios e limites estabelecidos pela Companhia.

A avaliação considerou tanto a probabilidade de ocorrência quanto a magnitude dos potenciais impactos financeiros, utilizando fatores qualitativos e quantitativos, julgamento fundamentado e premissas subjacentes.

No período findo em 31 de março de 2026, a Administração considerou os dados e premissas destacados abaixo como principais riscos:

(i) Risco de aumento da regulação sobre energia

- Pressões regulatórias, inflação e escassez de energia elevando os custos de eletricidade e combustíveis.

(ii) Risco de eventos climáticos extremos

- Volatilidade relacionada ao clima na disponibilidade, qualidade e precificação de commodities agrícolas.

(iii) Risco de falha na adaptação aos efeitos físicos das mudanças climáticas

- Interrupções relacionadas ao clima afetando a infraestrutura da cadeia de suprimentos e a infraestrutura operacional.

## 23 Aprovação das demonstrações contábeis

### DIRETORIA EXECUTIVA

Luiz Carlos Motta Nunes  
Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti  
Diretor de Relações com Investidores

Erico de Arruda Holanda  
Diretor Administrativo e Financeiro

Giselle Batista Semolini Ribeiro  
Contador CRC - 1SP-277619/O-1

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gilberto Tomazoni  
Presidente do Conselho

Joanita Maria Maestri Karoleski  
Conselheira

Erico de Arruda Holanda  
Conselheiro

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia acompanhadas do relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., referentes ao período findo em 31 de março de 2026, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia nesta data.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos durante o decorrer do período e considerando o relatório de auditoria do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias, sem ressalvas, emitido nesta data, o Conselho Fiscal não tem conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que o relatório da Administração e as demonstrações contábeis intermediárias acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas.

Santa Cruz do Sul - RS, 11 de maio de 2026.

Adrian Lima da Hora  
Presidente do Conselho

Demetrius Nichele Macei  
Conselheiro

Mario Ceratti Benedetti  
Conselheiro

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto 1º, do artigo 22, incisos II da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., sobre as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2026; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2026.

Santa Cruz do Sul - RS, 11 de maio de 2026.

Luiz Carlos Motta Nunes  
Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti  
Diretor de Relações com Investidores

Erico de Arruda Holanda  
Diretor Administrativo e Financeiro